

Folha Sindical

Boletim Informativo do Sindicato dos Bancários de Ilhéus - Ano XXXI - Nº 421 - 1ª Quinzena de Abril/2026

VITÓRIA DA CLASSE BANCÁRIA!

Demissão de trabalhador em tratamento de saúde é cancelada

Movimento “Demitiu, Parou!” segue fortalecido.

Após intensa mobilização e pressão do Sindicato dos Bancários de Ilhéus e Região, o Banco Bradesco foi obrigado a recuar e cancelar a demissão de um funcionário que se encontrava em tratamento de saúde. O trabalhador, que possuía estabilidade provisória garantida por lei devido a um acidente de trabalho reconhecido pelo Instituto Nacional do Seguro Social (INSS), havia sido desligado de forma arbitrária sob a justificativa de “performance”.

A demissão gerou revolta imediata na categoria, evidenciando uma prática abusiva das instituições financeiras de descartar trabalhadores em momentos de vulnerabilidade. O bancário havia retornado às suas atividades em outubro de 2025 e ainda estava dentro do período de estabilidade



de 12 meses. Além disso, o exame demissional o considerou inapto para o exercício das funções, determinando seu afastamento e encaminhamento ao INSS para continuidade do tratamento.

Diante da gravidade da situação, o Sindicato agiu com firmeza, organizando um protesto na agência 0237 em Ilhéus e paralisando completamente as atividades sob o lema “De-

mitiu, Parou!”. A entidade também encaminhou toda a documentação comprobatória ao setor de Recursos Humanos do banco, exigindo o cancelamento imediato da demissão. A atuação sindical foi decisiva para garantir a manutenção do emprego do trabalhador, demonstrando que a organização e a luta coletiva são fundamentais na defesa dos direitos trabalhistas.

LINHA DO TEMPO: RETORNO, DEMISSÃO E LUTA SINDICAL

CASO DE DEMISSÃO ILEGAL E CANCELAMENTO ADMINISTRATIVO DA DEMISSÃO



MAIS UMA VITÓRIA DA CATEGORIA BANCÁRIA. O SEEBI LUTA PARA GARANTIR DIREITOS E PRESERVAR A INTEGRIDADE DOS TRABALHADORES!

Sindicato cobra esclarecimentos do Mercantil sobre agamento da PLR



O Sindicato de BH e Região se reuniu com a direção do Banco Mercantil em 13 de março de 2026 para cobrar esclarecimentos sobre o pagamento da Participação nos Lucros e Resultados (PLR) de 2025. Muitos trabalhadores, especialmente da área comercial, ficaram surpresos com o valor depositado, que foi inferior ao esperado. O banco justificou que a base de cálculo utilizada foi o lucro contábil de R\$ 753 milhões, e não o lucro

recorrente de R\$ 1 bilhão, que também está previsto no Acordo Coletivo de Trabalho.

O Mercantil alegou que o lucro recorrente foi impactado por um acordo para pagamento de dívida com a Procuradoria Geral da Fazenda Nacional (PGFN). Apesar disso, o banco afirmou ter se empenhado para que a PLR não fosse ainda mais penalizada. O Sindicato também questionou as diferenças nos valores da PLR de março de 2026 em comparação com fevereiro de 2025, sendo informado que o montante distribuído foi o mesmo, mas para um número maior de bancários devido a novas contratações. Além disso, o Sindicato propôs a implementação de um Programa Complementar de Remuneração (PCR), buscando garantir uma distribuição adicional de valores de forma fixa e linear entre os trabalhadores.

Assédio Moral no Trabalho: Um Crescimento Preocupante de 20%

O assédio moral no ambiente de trabalho tem se mostrado uma realidade alarmante no Brasil, com um crescimento superior a 20% nas denúncias nos últimos anos. Este cenário, marcado por práticas abusivas, metas excessivas e pressão constante, tem impactado diretamente a saúde mental dos trabalhadores. Diante deste quadro, a legislação trabalhista busca avançar na proteção à saúde mental, com a atualização da Norma Regulamentadora nº 1 (NR-1).



A nova NR-1 exige que as empresas identifiquem, avaliem e controlem riscos psicossociais, como estresse, sobrecarga e o próprio assédio moral, incorporando essas questões à gestão de segurança e saúde no trabalho. Embora represente um avanço, especialistas alertam para os desafios na aplicação efetiva dessas medidas, já que muitas empresas ainda não abordam adequadamente questões como burnout e sofrimento emocional. A fiscalização, a organização sindical e a denúncia continuam sendo ferramentas essenciais para garantir ambientes de trabalho dignos e saudáveis.

Feliz Aniversário!

O SINDICATO DOS BANCÁRIOS DE ILHÉUS PARABENIZA TODOS OS ANIVERSARIANTES DE ABRIL E MAIO

ABRIL

Dia 1	Álvaro Santos Farias (Mercantil)
Dia 2	Eduardo Freitas (Bradesco) e Albertino César Bomfim (Aposentado BB)
Dia 4	Andressa Fanfa Schmidt (BB) e David Carvalho (Bradesco)
Dia 5	Gracielle Jones Alves (Caixa) e Márcia de Sá Fogueira (Aposentada BB)
Dia 6	Juliana Pereira de Souza (Bradesco), Rosana Cavalcante Gomes (Caixa) e Thaiza Nonato Ramos (Bradesco)
Dia 8	Leina de Souza Dórea (Aposentada Bradesco)
Dia 9	Marcos Silva Silveira (Caixa), Gilberto Couto Seara (Apos. BB) e Maria Helena Dantas (Aposentada BB)
Dia 11	Ana Marta Figueiredo M. Cerqueira (Caixa)
Dia 13	Lorena Chausse Cordeiro (Mercantil)
Dia 14	Flávio Bittencourt Adorno (BB) e Joel Oliveira Sertório (Bradesco)
Dia 15	José Pereira do Rosário Neto (Bradesco)
Dia 16	George Alves dos Anjos (Caixa)
Dia 17	Antônio Amorim Tolentino (Aposentado BB)
Dia 18	Antônio Sávio Torres Prado Guimarães (Bradesco)
Dia 19	Pedro José Pereira Filho (Aposentado Bradesco)
Dia 22	Georgia Bransfor (Caixa) e Iuri Viana de Matos (Bradesco)
Dia 24	Nailana Matos dos Santos (Bradesco)
Dia 26	Ícaro Bruno Rosário (Caixa) e José Adilson de Souza (Bradesco)
Dia 27	Iolanda B. de Almeida da Silva (Itaú)
Dia 29	Queila Daila da Conceição (Bradesco) e Juscelino Raimundo Bomfim (Aposentado BB)
Dia 30	Fábio Rodrigues Araújo (BB) e Rodrigo Melo Lobo (Caixa)

MAIO

Dia 3	André Teixeira Costa do Nascimento (Bradesco) e Camila Santos de Menezes Alves (Bradesco)
Dia 4	Gilmar Pereira Lima (Aposentado BB)
Dia 5	Cristiane Vieira Farias (Caixa), Joselino Bernades Junior (Bradesco), Mônica Souza de Santana (Santander) e Rosimare Costa (Caixa)
Dia 6	Bruno Queiroz (BB), Gabriel Nobre (Bradesco) e Vanessa Souza Testa (Bradesco)
Dia 7	Flávio Araújo Reis (Caixa), Mayana Cristielle Severo (Bradesco)
Dia 9	Maria José Amaral Figueiredo Trindade (Aposentada BB)
Dia 12	Keven Moreira Cardoso (Bradesco)
Dia 13	Jamerson Luís Franca Melo (Aposentado BNB)
Dia 15	Gerson Augusto Santana (Aposentado BB)
Dia 16	Lorena Barbosa de Souza (Bradesco) e Aelson Ferreira (Aposentado BB)
Dia 17	Cintia de Oliveira Moreira (Caixa)
Dia 18	Adailton Dórea Alves (Aposentado BB)
Dia 19	Alberto Soares Brandão (BB), Murilo Menezes Silva (Bradesco)
Dia 21	Rafael Santana Silva (Caixa) e Maria Analice Borges (Aposentada Caixa)
Dia 22	Gilvia Simone Andrade Oliveira (Caixa)
Dia 24	Layslla Silva Pinto (Bradesco), Lucas Moraes (Bradesco)
Dia 25	Marcos Paulo Alves do Amaral (Bradesco)
Dia 26	Fabiana Lucas de Oliveira (Mercantil)
Dia 27	Antônio Paulo Gois Souza (Bradesco)
Dia 28	Wagner de Oliveira Matos (BB)

Folha Sindical

Informativo do Sindicato dos Bancários de Ilhéus. Ano XXXI. Nº 421. 1ª Quinzena de Abril/2026. Base Sindical: Aurelino Leal, Camamu, Canavieiras, Itacaré, Maraú, Mascote, Ubaitaba, Una, Uruçuca. Endereço: Rua Ana Nery, 140, Centro, Ilhéus-BA. CEP: 45650-025.

Fone: (73) 3634-7322. Página na internet: www.seebilheus.org.br. Correio eletrônico: sindicatoilheus@hotmail.com.

Diretores Responsáveis: Luís Roberto (Presidente) e Gabriel Nobre (Imprensa). Diagramação eletrônica: Luiz Carlos Jr (lcjr65@gmail.com).

Sindicato na luta contra a violência doméstica: conscientização e apoio nas agências bancárias



O Sindicato dos Bancários de Ilhéus e Região tem intensificado suas ações de conscientização e enfrentamento à violência doméstica e familiar, realizando visitas estratégicas às agências bancárias. A iniciativa visa informar a categoria sobre os direitos garantidos por lei e os

canais de denúncia e apoio disponíveis para as vítimas. Durante as visitas, materiais informativos são distribuídos, reforçando que a violência doméstica é uma grave violação de direitos e que as vítimas não estão sozinhas.

Entre as principais orientações, o sindicato destaca as medidas protetivas de urgência previstas na Lei Maria da Penha (Lei nº 11.340/2006), que podem ser solicitadas em delegacias especializadas ou diretamente no Poder Judiciário. Em emergências, a Polícia Militar pode ser acionada pelo número 190, e o canal Ligue 180 está disponível para orientação e denúncias em todo o país. A entidade também oferece apoio e orientação sobre direitos previstos em acordos coletivos de trabalho relacionados à proteção de vítimas de violência, reafirmando seu compromisso com a defesa da vida e dignidade das trabalhadoras.

LICENÇA-PATERNIDADE AMPLIADA

Uma conquista gradual para os trabalhadores



O Presidente Luiz Inácio Lula da Silva sancionou, em 31 de março de 2026, a Lei 15.371/26, que representa uma importante vitória para os trabalhadores brasileiros: a ampliação da licença-paternidade. A nova legislação prevê um aumento gradual do período de afastamento, passando dos atuais 5 para até 20 dias. A implementação será escalonada, com 10 dias a partir de 2027, 15 dias em 2028 e atingindo os 20 dias em 2029. Além da ampliação do período, a lei também cria o salário-paternidade, que será responsável por custear o afastamento dos pais.

Essa medida fortalece a presença paterna nos primeiros dias de vida do bebê, contribuindo para o desenvolvimento familiar e a equidade de gênero no cuidado com os filhos. A sanção da lei é resultado de uma longa luta e reflete o compromisso do governo com a valorização da família e o bem-estar dos trabalhadores. A ampliação gradual permite que empresas e o sistema previdenciário se adaptem às novas regras, garantindo uma transição suave e eficaz.

Bradesco: Diálogo e Defesa da Categoria em Pauta

O Sindicato dos Bancários de Ilhéus participou de uma importante reunião na Federação dos Bancários de Bahia e Sergipe, em Salvador, com a diretora de Relações Sindicais do Bradesco, Sílvia Eduara Cavalheiro. O encontro teve



como pauta reivindicações fundamentais levadas pelos sindicatos de todo o estado, com foco na melhoria do plano de saúde e do plano odontológico da categoria bancária. A participação sindical reforça a luta contínua por direitos, valorização e condições dignas para todos os bancários.

Chapas 2 e 55 conquistam vitória nas eleições CASSI 2026

As eleições para a CASSI 2026 foram concluídas com a vitória das Chapas 2 e 55, demonstrando a força da mobilização dos associados em defesa de um plano de saúde justo e sustentável. A Chapa 2, que concorria para a Diretoria de Risco Populacional, Saúde e Rede de Atendimento, e para o Conselho Deliberativo, obteve 25.643 votos. Já a Chapa 55, que disputava o Conselho Fiscal, alcançou 23.777 votos. O resultado reflete o compromisso da categoria com a gestão da CASSI, priorizando os interesses dos trabalhadores do Banco

do Brasil.

Os eleitos tomarão posse em 1º de junho de 2026 para um mandato de quatro anos. Luciana Bagno foi eleita para a Diretoria de Risco Populacional, Saúde e Rede de Atendimento. Para o Conselho Deliberativo, foram eleitos Humberto Fernandes (titular) e Loreni de Senger (suplente), e Gilmar Santos (titular) e Diusa Almeida (suplente). No Conselho Fiscal, Diego Carvalho (titular) e Luana Narimatsu da Silva (suplente) foram os



vencedores. Esta vitória é um marco importante para a governança da CASSI, garantindo representatividade e fiscalização efetiva por parte dos associados.

Isonção do IR até R\$ 5 mil: uma vitória histórica da luta dos trabalhadores



A aprovação da proposta que amplia a isenção do Imposto de Renda (IR) para quem ganha até R\$ 5 mil e reduz a tributação para rendas entre R\$ 5 mil e R\$ 7.350 representa uma conquista significativa para a classe trabalhadora brasileira. Esta

medida, fruto da mobilização sindical e da pressão social, marca o primeiro mês em que milhões de trabalhadores sentirão diretamente no bolso os efeitos dessa vitória, com a ausência ou redução do desconto do IR em seus salários.

No setor bancário, os impactos são expressivos: cerca de 45,9 mil bancários serão totalmente isentos do IR gerando uma economia anual estimada em R\$ 111,1 milhões. Outros 75,9 mil terão redução no imposto a pagar, somando uma economia anual de R\$ 149,6 milhões. No total, aproximadamente 122 mil bancários, o equivalente a 30% da categoria, serão beneficiados, com um impacto financeiro anual de R\$ 260,7 milhões. É importante destacar que 53% desse contingente é composto por mulheres, o que reforça o caráter de equidade social da medida e seu papel na redução das desigualdades de gênero. Essa conquista reafirma a importância da luta sindical na construção de políticas públicas que promovem a justiça social e a valorização do trabalho.

Atenção redobrada na declaração do Imposto de Renda 2026

O movimento sindical alerta para atenção redobrada na declaração do Imposto de Renda de 2026. Muitos contribuintes têm identificado divergências entre o informe de rendimentos do empregador e os dados da declaração pré-preenchida da Receita Federal, devido à substituição da Dirf pelo eSocial.

Diante disso, a orientação é usar a declaração pré-preenchida apenas como apoio e conferir todas as informações. O informe de rendimentos deve ser a principal referência. Quem já enviou a declaração e encontrou erros deve procurar a Receita; quem ainda vai declarar precisa redobrar o cuidado para evitar malha fina ou retificações.

Brasil perde 37% das agências bancárias em dez anos: impacto na inclusão financeira

Um levantamento recente, divulgado pela Folha de S. Paulo e com dados do Dieese, revela um cenário preocupante para o setor bancário brasileiro: o país perdeu 37% de suas agências bancárias nos últimos dez anos. O número total de unidades caiu para pouco mais de 14 mil, impulsionado pelo avanço da tecnologia e da digitalização dos serviços financeiros. Contudo, essa transição tem gerado um grave problema de exclusão financeira, especialmente em regiões mais afastadas.

Desde 2015, 638 municípios brasileiros ficaram sem



nenhuma agência bancária, deixando cerca de 6,9 milhões de pessoas desassistidas fisicamente. Essa realidade expõe a disparidade no acesso a serviços essenciais, afetando principalmente a população que depende do atendi-

mento presencial. A digitalização, embora traga eficiência, precisa ser acompanhada de políticas que garantam a inclusão de todos, evitando que a redução da estrutura física dos bancos aprofunde as desigualdades sociais e econômicas.

ACESSE NOSSO CANAL
NO WHATSP



ACESSE NOSSO INSTAGRAM



ACESSE NOSSO SITE

